



ELOGIO PÚBLICO

José da Conceição Santos nasceu a 22 de Abril de 1932. Iniciou-se na columbofilia aos 19 anos.

Rapidamente se tornou numa referência de convicções, um praticante dedicado, um dirigente capaz, e, acima de tudo um excepcional ser humano.

Ao longo dos anos, nas mais variadas tarefas e responsabilidades que assumiu e nas múltiplas iniciativas em que participou revelou toda a sua capacidade e cativante personalidade.

A firmeza de princípios, uma forma de comunicar clara e acessível, a confiança inabalável no futuro e o sentimento que coloca no dia-a-dia da sua atividade são características que sessenta e quatro anos de dedicação à columbofilia não apagaram, nem diminuíram.

Esta homenagem nasce do profundo reconhecimento pela sua imensa generosidade.

José Conceição Santos é uma pessoa simples, de múltiplas qualidades. É um homem que sempre se caracterizou pela ousadia, espírito crítico e capacidade de construir, nunca se contentando com a poeira do passado.

Ainda hoje não gosta de perder batalhas, não por vaidade, mas por convicção. É um homem de caráter. Prefere lutar a ceder.

Neste longo percurso quando muita coisa pareceu perdida, despontou José Santos, com um semblante severo, preocupado, mas com a franja da esperança nos olhos, lúcidos e firmes, de um homem otimista e perseverante.

A perseverança é uma característica dos homens corajosos, como o homenageado, que não temem falar a verdade, doa a quem doer.

A esperança é algo inerente aos homens de bem, que descortinam sempre um futuro melhor para todos.

Como dirigente é metódico, perseverante e criterioso não se afastando, nem transigindo em desvios à rota nem um milímetro, surgindo como um timoneiro, um guia, uma luz sempre capaz de conduzir a nau a porto seguro.

Como praticante é igualmente rigoroso e ganhador.

O seu percurso enquanto praticante e dirigente é uma linha reta, sem qualquer desvio de conduta. É de uma coerência e solidez exemplares tendo como pilares os valores



Elogio Público – Homenagem a José Conceição Santos

inexpugnáveis do rigor, do trabalho voluntário ao serviço dos outros, da sensibilidade social e disponibilidade humana, moldados pela sua longa participação associativa.

José Santos é também um exemplo pelos resultados desportivos que tem obtido ao longo da sua longa carreira como columbófilo, com especial destaque para o título olímpico alcançado em Janeiro de 2005.

O Homenageado é, por direito próprio, um exemplo para a columbofilia cantanhedense, que cedo ultrapassou as barreiras loco-regionais, deixando definitivamente o seu nome inscrito na história da columbofilia nacional.

É, assim, com elevada honra que a Federação Portuguesa de Columbofilia se associa a esta justa homenagem.

17 de Abril de 2015

José Luís Jacinto – Presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia